



MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO FÍSICA: PROJETO BOLA.

Patrícia Elisa Frizão¹

Paola Gracioli Camargo²

Paula Cristina da Silva Chaves³

Guilherme Cassol Rosa⁴

Wagner de Paula da Silva⁵

Sandra Helena de Oliveira Marques⁶

Maria Cristina Chimelo Paim⁷

Resumo

A temática meio ambiente e cada vez mais frequente nas escolas, são temas que possuem uma relevância em se trabalhar em todas as disciplinas. Diante disso, o objetivo do estudo foi a construção de uma bola utilizando-se de materiais alternativos e também conscientizar os alunos da importância de reutilizar objetos que jogam não ter mais utilidade. Participaram deste estudo os alunos da turma do 4º ano do ensino fundamental da EMEF Joao Hundermark, e também teve a participação dos pais dos alunos. O trabalho foi realizado em 3 etapas. Percebe-se que ao relacionarmos o tema transversal meio ambiente ao projeto da bola, pode-se inferir que, a construção da bola, manteve o interesse de grande parte da turma, em especial no que se refere a utiliza-la nas aulas de educação física. Os ganhos desta deste trabalho foram vários, em relação ao interesse dos alunos pela pesquisa pra assim poder colocar em pratica o desenvolvimento da bola, além da conscientização de que nosso é nosso dever de cidadão cuidar do meio ambiente.

Palavras-chave: Meio Ambiente, Educação Física

1. INTRODUÇÃO

Há cada vez mais uma preocupação com a construção da cidadania, e essa perspectiva é uma maneira de integrar os Temas Transversais Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde e Orientação Sexual com as escolas. Os temas transversais não são disciplinas, mas sim conteúdos que podem ser trabalhos dentro do contexto escolar de inúmeras formas. São conteúdos amplos o bastante para produzir aulas em todas as disciplinas escolares, que trazem questões urgentes e de extrema importância para a sociedade atual. Com o passar dos anos a

¹ Acadêmica do Curso de Educação Física, ULBRA SM. Bolsista do Pibid/ Capes. patifrizao@outlook.com.br

² Acadêmico do Curso de Educação Física, ULBRA SM. Bolsista do Pibid/ Capes

³ Acadêmico do Curso de Educação Física, ULBRA SM. Bolsista do Pibid/ Capes

⁴ Acadêmico do Curso de Educação Física, ULBRA SM. Bolsista do Pibid/ Capes

⁵ Acadêmica do Curso de Educação Física, ULBRA SM. Bolsista do Pibid/ Capes

⁶ Profa de Educação Física. Supervisora da EMEF João Hundermarck. Bolsista do Pibid/ Capes

⁷ Dra em Psicologia Coordenadora de Área do PIBID Educação Física ULBRA Santa Maria. m.crischimelo@gmail.com.br.

sociedade vem sofrendo modificações físicas e biológicas, essas transformações que vem acontecendo são os resultados dos avanços nos setores industriais. Mas esses avanços, são acompanhados também de consequências negativas para a sociedade em relação à questão ambiental. Precisamos lembrar que o futuro da humanidade depende de uma harmonia que deve ser estabelecida entre o homem e a natureza (BRASIL, 1997).

A nomenclatura específica “temas transversais” aparece pela primeira vez no Brasil nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997), lançados pelo governo federal. Todavia, é preciso deixar claro que tanto na área da Educação, como na Educação Física muitos autores defendiam nas suas propostas a tentativa de relacionar os grandes problemas sociais com as disciplinas específicas.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais foram elaborados por profissionais especializados ligados ao Ministério da Educação, e que têm a finalidade de estabelecer uma referência curricular para o professor e apoiar a revisão e/ou a elaboração da proposta curricular dos Estados ou das escolas integrantes dos sistemas de ensino. A questão do Meio Ambiente, tem a função de discutir sobre a temática ambiental a ser desenvolvido num ambiente escolar

De acordo com Loureiro:

[...] os Parâmetros Curriculares Nacionais, produzidos com base na LDB e lançados oficialmente em 15 de outubro de 1997, documento que definiu como temas transversais, em função da relevância social, urgência e universalidade: saúde, ética, pluralidade cultural, orientação sexual e *meio ambiente* (apud BRASIL, 1997 – grifo nosso).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – Meio Ambiente:

Os conteúdos de Meio Ambiente serão integrados ao currículo através da transversalidade, pois serão tratados nas diversas áreas do conhecimento, de modo a impregnar toda a prática educativa e, ao mesmo tempo, criar uma visão global e abrangente da questão ambiental (1997, p.36).

A temática meio ambiente e cada vez mais frequentes em todas as escolas, são temas que possuem uma relevância em se trabalhar em todas as disciplinas. Diante disso, o objetivo do estudo foi a construção de uma bola utilizando-se de materiais alternativos e também conscientizar os alunos da importância de reutilizar objetos que jugam não ter mais utilidade.

2. METODOLOGIA

Participaram deste estudo os alunos da turma do 4º ano do ensino fundamental da EMEF João Hundermark, e também teve a participação dos pais dos alunos. O trabalho foi realizado em 3 etapas que estão descritas abaixo: Na primeira etapa foi realizada uma pesquisa, com o objetivo de reunir possíveis ideias para a construção da bola. Foi enviado aos pais dos alunos, em forma de perguntas, um questionário, solicitando a opinião dos pais sobre a construção do objeto de estudo. Muitos pais participaram respondendo às perguntas e através dessas respostas surgiu a possibilidade de se trabalhar com câmeras de pneus velhas, que já não tem mais utilidade. Após essa pesquisa, aconteceram várias reuniões, com a finalidade de obter-se maneiras de construir a bola. Em um segundo momento do trabalho foi o momento de sair a campo, em busca dos objetos que foram utilizados na construção da bola, são eles: câmera de pneus, cola, balão e barbantes. A terceira parte foi a de montar o objeto (bola) que ocorreu das seguintes maneiras: Colocamos dois balões um dentro do outro e inflamos e revestimos com folha de jornal e envolvemos com barbante e revestimos com duas camadas de câmera de pneu recicladas. As câmeras foram recortadas em tiras de forma de cobrisse toda a extensão da bola. Foram utilizadas dois tipo colas, cola instantânea e cola especial para borracha.

3. RESULTADO E DISCUSSÃO

Ao finalizar o estudo verificou-se que houve um interesse significativo no projeto da construção da bola, tanto de parte dos alunos, quanto pelos pais e a escola de forma geral. Principalmente dos alunos, que sempre chegavam nas aulas de Educação Física com ideias para a construção da bola. Pode-se dizer a partir dessa experiência, que conseguimos instigar nos alunos a criatividade, a vontade de pesquisar, além de estimular o desenvolvimento dos aspectos afetivos e cognitivos. Percebe-se que ao relacionarmos o tema transversal Meio Ambiente ao projeto de construção da bola, pode-se inferir que, a construção da bola, manteve o interesse de grande parte da turma, em especial no que se refere a utilizá-la nas aulas de Educação Física. Os ganhos desta deste trabalho foram vários, em relação ao interesse dos alunos pela pesquisa pra assim poder colocar em prática o desenvolvimento da bola, além da conscientização de que nosso é nosso dever de cidadão cuidar do Meio Ambiente. Por fim

percebe-se que o projeto atingiu as expectativas esperadas, tanto como conscientização e aceitação das crianças com o meio ambiente quanto com a construção do objeto bola.

4. REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. PCN's. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997.